

I - A PSICOLOGIA DO DESENVOLVIMENTO

1.1. Caracterização

O desenvolvimento humano (DH) enquanto área de estudo, preocupa-se em investigar e interpretar todos os processos de mudanças pelos quais o ser humano passa, desde a sua concepção até a morte.

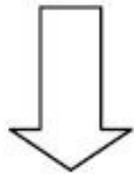
Tais mudanças podem ser biológicas, psicológicas e até social, todas inerentes a nossa condição humana.

Assim, o DH está delimitado ao estudo dos processos de mudanças, ou seja, a transição entre os fatores internos e externos que determinam, estimulam ou interferem nessas mudanças.

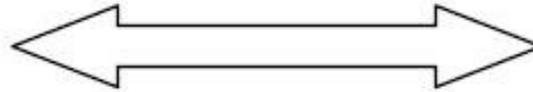
-Conceito de DH: é a caracterização da relação temporal que inclui passado, presente e futuro do ser humano em desenvolvimento. É um processo global, unificado e inter-relacionado.

- Verificação do DH: o desenvolvimento pode ser observado através do comportamento humano, enquanto uma resposta, um produto do desenvolvimento.

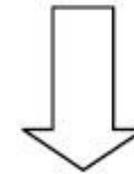
Desenvolvimento Humano



Processo de mudanças que ocorrem ao longo da vida de um ser humano.
O desenvolvimento determina a potencialidade do indivíduo para determinado comportamento.



Comportamento Humano



Ação, resposta, produto.
O comportamento reflete o status de desenvolvimento.

Fatores que interferem no DH:

“O desenvolvimento é governado por um padrão inato no nascimento, ou ele é moldado pelas experiências posteriores ao nascimento?”

O DH pode sofrer interferências, influências, basicamente de dois tipos de fatores, os fatores internos (hereditariedade – biológicos) e os externos (meio ambiente).

1.2 – Dimensões do Desenvolvimento Humano

Identificam-se 4 grandes áreas ou dimensões no DH:

- desenvolvimento físico e motor;
- desenvolvimento social;
- desenvolvimento cognitivo;
- desenvolvimento afetivo.

- **Desenvolvimento físico e motor:** inclui os fundamentos genéticos, o crescimento físico de todos os componentes do corpo, as mudanças no desenvolvimento motor, os sentidos e todos os sistemas orgânicos;
- **Desenvolvimento cognitivo:** inclui todas as mudanças nos processos intelectuais de pensamento, aprendizagem, memória, julgamento, solução de problemas e comunicação;
- **Desenvolvimento afetivo ou emocional:** inclui todas as mudanças no desenvolvimento do apego, confiança, amor, afeição, formação do autoconceito, da imagem corporal, da autoestima, estresse;
- **Desenvolvimento social:** inclui todas as mudanças na socialização, na moralidade, nas relações com interpessoais, papéis sociais e trabalho.

1.3 – Diferença entre desenvolvimento, crescimento e maturação

- **Desenvolvimento:** Processo de mudanças que ocorrem ao longo da vida de um ser humano; nem sempre podem ser quantificáveis (ex: aumento da maturidade afetiva);
- **Crescimento:** tipo de mudança passo-a-passo, quantificáveis e observáveis (ex: altura e peso);
- **Maturação:** padrões seqüenciais de mudança geneticamente programadas (ex: mudança nos hormônios na puberdade).

1.4 – Princípios do DH

Os princípios podem ser biológicos ou gerais.

- *Princípios Biológicos:*

Estes princípios dizem respeito à direção do desenvolvimento:

- 1. Direção céfalo-caudal:** o desenvolvimento ocorre da região da cabeça, para o tronco e membros;
- 2. Direção próximo-distal:** o desenvolvimento ocorre a partir do eixo mediano do corpo para as extremidades.

- *Princípios Gerais:*

- **Princípio da multidimensionalidade e interdisciplinaridade:** estabelece que as 4 dimensões mantêm uma relação de interdependência entre elas. Ou seja, embora cada dimensão possua suas características particulares, não ocorre uma sem as outras;

- Princípios Gerais:

- **Princípio da continuidade e descontinuidade:**

- o desenvolvimento pode ser contínuo e descontínuo, dependendo de como o observamos;

- ele pode ser contínuo se estivermos olhando o desenvolvimento social e afetivo, pois estes dependem diretamente do meio, e estamos continuamente sob a influência deste;

- pode ser descontínuo se estivermos olhando o desenvolvimento físico e cognitivo, pois estes se dão em períodos ou estágios característicos, destacando a importância da hereditariedade e da maturação;

- **Princípio da gradatividade e da dinamicidade:** o DH é um processo ao longo da vida, ou seja, é cumulativo ou gradativo; é também um processo dinâmico, que depende sempre da interrelação entre seus atributos internos e externos;

- Princípios Gerais:

• **Princípio da individualidade e da universalidade:**

-O DH é tanto um processo individual, diferente para cada um de nós, quanto universal, para toda a espécie.

-Embora cada ser humano seja um indivíduo único, com características únicas, a hereditariedade da espécie assegura a cada indivíduo, características universais da espécie.

-Diferença entre Mudança e Status:

-todo ser humano passa por mudanças, as quais são desencadeadas em uma seqüência mais ou menos previsível;

-O fenômeno status explica as diferenças de indivíduo para indivíduo, em um mesmo processo de mudança.

O status é um indicador das diferenças individuais, enquanto que a mudança é um indicador da espécie.

- Estágios ou Seqüências – a natureza da mudança:

“O ser humano estaria ampliando a mesma capacidade ao longo da vida, ou adquirindo nova capacidade?”

“Os processos são os mesmos, apenas a eficiência ou a velocidade são diferentes, ou existem processos diferentes em diferentes idades?”

Depende da teoria que se adota:

- para algumas, o desenvolvimento é uma mudança quantitativa (mudança em quantidade);
- para outras, é uma mudança qualitativa (mudança de tipo, de qualidade).
- Se o desenvolvimento consiste apenas em adições, o conceito de estágios não é necessário (seqüências);
- Se o desenvolvimento envolve a emergência de habilidades novas, o conceito de estágios é necessário.

1.5 – Estabilidade e períodos críticos

O DH passa por períodos de estabilidade e outros mais críticos.

Esta é uma afirmação correta?

Os primeiros anos de vida são um período crítico ou sensível, estabelecendo muitas das trajetórias do posterior desenvolvimento do indivíduo?

Sabe-se que a experiência inicial é altamente formativa; algumas influências pré-natais são permanentes, alguns efeitos do empobrecimento cognitivo inicial, de má nutrição ou de abuso podem ser permanentes.

Pode-se afirmar, de maneira generalizada e com uma certa segurança, que o período pré-natal e a 1ª infância são os períodos críticos do desenvolvimento, pois são muito mais afetados pelas experiências iniciais do que pelas posteriores, porque uma vez desenvolvido o aspecto do desenvolvimento, afeta e filtra todas as experiências posteriores.

1.5 – Estabilidade e períodos críticos

Também é certo afirmar que o que importa parece não ser o tempo real (a idade/ o estágio) em que um acontecimento afeta a pessoa, mas a interpretação que a pessoa faz desse acontecimento.

O óbvio é concordar que o processo de desenvolvimento é constituído por uma série de períodos alternados de rápido crescimento acompanhados por desequilíbrios e períodos de relativa calma ou consolidação.

As mudanças ocorrem o tempo todo, do nascimento até a morte. Mas existem realmente alguns períodos específicos em que as mudanças se acumulam ou então acontecem mudanças extremamente significativas.

1.5 – Estabilidade e períodos críticos

Quando ocorre uma mudança muito significativa, 2 efeitos também acontecem:

- Qualquer mudança afeta todo o organismo, de modo que um rápido aumento numa área exige adaptações em todas as áreas do desenvolvimento;
- Quando o organismo se modifica de forma substancial, o indivíduo parece entrar em um dilema por um certo tempo; os antigos padrões de comportamento já não servem mais e é necessário um tempo para criar novos padrões.

Assim, chama-se de transição as épocas de mudanças grandes, e consolidação aqueles momentos intermediários de relativa calma e de mudanças mais graduais no desenvolvimento.

Períodos de Transição:

- 2 meses; • 8 meses; • 18 meses; • 2 anos; • 6 anos; • 10 anos; • 14 anos.

II - INTRODUÇÃO ÀS TEORIAS DO DESENVOLVIMENTO

2.1 – Teorias maturacionistas ou biológicas

Os padrões de desenvolvimento e as tendências de comportamento são parciais ou inteiramente programados pelos gens e por alterações fisiológicas;

A programação genética é mais importante que a influência ambiental, o que não quer dizer que ela não exista;

Trabalham bastante com a idéia de estágios de desenvolvimento, organizados e seqüenciados biologicamente;

Teoria de maior alcance: ‘A visão maturacionista’ de Gessel.

2.2 – Teorias comportamentais ou da aprendizagem

Enfatizam o papel dominante do ambiente sobre o desenvolvimento;

O comportamento é determinado através do condicionamento exercido socialmente;

O reforço social oferecido pelos adultos exerce poder absoluto no comportamento infantil, podendo reforçá-lo positivamente à repetição, ou, ao contrário, negativamente à sua extinção;

A aprendizagem observacional ou modelagem também está envolvida numa ampla gama de comportamentos; através da modelagem uma pessoa pode adquirir atitudes, valores, maneiras de resolver problemas, etc;

Têm pouco a dizer a respeito de mudanças com a idade ou estágios; trabalham mais com seqüências de desenvolvimento;

Teorias de maior alcance: Bandura, Pavlov, Skinner;

2.3 – Teorias psicanalíticas

Enfatizam o comportamento humano a partir de seus processos da personalidade; Relatam os processos normais de desenvolvimento a partir do estudo com pessoas portadoras de distúrbios;

O comportamento é governado por processos inconscientes e conscientes;

O desenvolvimento é governado por estágios, com cada estágio centrado numa determinada forma de tensão ou tarefa específica a ser superada, para que a pessoa passe para o estágio seguinte;

A pessoa se movimenta através dos estágios, resolvendo cada tarefa, reduzindo cada tensão tão bem quanto possível, numa seqüência ideal;

O grau de sucesso de uma pessoa em satisfazer as exigências dos vários estágios depende das interações com outras pessoas;

Teorias de maior alcance: Freud, Erikson, Jung.

2.4 – Teorias cognitivistas

Enfatizam o desenvolvimento da cognição;

O desenvolvimento depende, primordialmente, das explorações aos objetos do meio (pessoas e materiais);

O comportamento depende tanto dos fatores internos quanto externos;

O ser humano é participante ativo em seu processo de desenvolvimento, daí serem chamadas também de construtivistas, pois cada um constrói o seu desenvolvimento;

Teorias de maior alcance: Piaget, Vygotsky, Wallon.

COMPARANDO AS TEORIAS:

Podemos comparar as 4 teorias através do seguinte quadro:

Questões	Teoria Biológica	Teoria Ambientalista	Teoria Psicanalítica	Teoria Cognitivista
Qual é a principal influência sobre o Desenvolvimento Humano?	Maturacional fisiológica	Meio ambiente	Ambos, com destaque ao meio	Ambos, com destaque ao processo interno que cada um faz da experiência.
A mudança no Desenvolvimento Humano é Qualitativa ou Quantitativa?	Qualitativa	Qualitativa	Qualitativa	Qualitativa e Quantitativa
Estágios ou sequências?	Estágios	Sequências	Estágios	Estágios

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS:

BEE, Helen. A criança em desenvolvimento. 7ª ed., Artes Médicas, POA: 1996. KREBS, Ruy. Desenvolvimento Humano: uma área emergente da ciência do movimento humano. UFSM, 1996. (“Capítulo 1: Desenvolvimento Humano”, p. 11/19).